

TERCEIRA PONTE

Obstáculos que geram 30 km de engarrafamento por dia

CARLOS ALBERTO DA SILVA

Entre as principais ocorrências está a pane seca. A média é de dois casos todos os dias

PRISCILLA THOMPSON
pessini@redgazeta.com.br

Todos os dias, acidentes, falta de combustível e problemas no motor de veículos que passam pela Terceira Ponte provocam, em média, quase 30 quilômetros de engarrafamento nas vias próximas, em Vitória e Vila Velha. Só neste ano, cerca de 14 ocorrências como essas foram registradas, por dia, pela Rodosol. Estima-se que cada uma delas provoque um congestionamento de 2,1 quilômetros, atrapalhando a passagem de aproximadamente 400 veículos.

A maioria das ocorrências registradas são as panes secas, que acontecem quando o combustível do carro ou da moto acaba no meio do trajeto. Só entre janeiro e maio deste ano, foram 304, o que corresponde a mais de duas por dia. Os acidentes representam 5,2% dos problemas: foram 104 neste ano, sendo 26 envolvendo motociclistas.

MAIS LENTO

Segundo o gerente do Núcleo de Atendimento ao Usuário, André Beltrane, o serviço da Rodosol demora cerca de 10 minutos para atender às ocorrências e retirar os veículos da pista. Durante esse tempo, a faixa que não fica interditada opera com cerca de 60% da sua capacidade, provocando transtornos.

“Nos horários de pico, o engarrafamento pode chegar a três quilômetros em um dos sentidos. E o motorista que poderia levar 10 minutos para atravessar a ponte, pode ter que aumentar esse tempo para até mais de 30 minutos”, explica.

Por isso, ele pede para que os motoristas tenham cautela. “Todas essas ocorrências poderiam ser evitadas se os motoristas andassem em dia com a manutenção do veículo, abastecessem antes de sair e trafegassem com mais prudência. Uma parada na ponte vai afetar não só a vida dele, mas a de centenas de outras pessoas”, lembra.

Além dos congestionamentos provocados por essas ocorrências, André Beltrane afirma que quem passa pela Terceira Ponte enfrenta, normalmente, até seis quilômetros de engarrafamento nos horários de pico, todos os dias.

Além dos congestionamentos provocados por essas ocorrências, André Beltrane afirma que quem passa pela Terceira Ponte enfrenta, normalmente, até seis quilômetros de engarrafamento nos horários de pico, todos os dias.



Motoristas enfrentam, diariamente, até seis quilômetros de engarrafamento nos horários de pico

Acidentes graves com motociclistas

Das 104 acidentes ocorridos na Terceira Ponte, este ano, 26 tiveram o envolvimento de motociclistas. Apesar de serem minoria, esses acidentes preocupam pela gravidade, diz o gerente do Núcleo de Atendimento ao Usuário, André Beltrane. Em todo o ano passado, 74 acidentes com motos foram registrados, sendo 43 com vítimas.

“Geralmente, os motociclistas andam nos cantos da pista ou no meio dela, entre os carros. Qualquer manobra, nesse caso, é arriscada, principalmente nos horários de pico, quando a velocidade da via é alternada a cada momento. Um acidente com moto é, quase sempre, um acidente com vítima”, alerta.

O número de motos que passam pela ponte, por mês, saltou de 55 mil para 202 mil, entre 2001 e 2011. Na Rodovia do Sol, o aumento foi quase cinco vezes maior, passando de 3,6 mil para 14,6 mil, por mês.

ELAS PARAM O TRÂNSITO

Ocorrências

- ▼ **Média**
De janeiro a maio deste ano, foram registradas 1.992 ocorrências na Terceira Ponte, uma média de 14,8 por dia
- ▼ **Engarrafamento**
Cada uma delas pode provocar um engarrafamento de cerca de 2,1 quilômetros
- ▼ **Tipos**
As maiores ocorrências são: pane seca (15%), pane mecânica (12%), pane no motor (11%) e acidentes (5,2%)

Carros

- ▼ **Acidentes**
Respondem por 58% das ocorrências e por 91% dos acidentes e também por 91% das panes secas

▼ Panes secas

Por dia, são registradas, em média, 2,2 panes secas na ponte

▼ Média

Também ocorre uma média de 0,78 acidentes por dia. Só os carros contabilizam 0,71 acidentes

Motos

▼ Vítimas

Este ano, foram 26 acidentes envolvendo motociclistas. No ano passado, foram 74 na 3ª Ponte: 43 com vítimas

▼ Quantidade

O número de motos que passam pela ponte, por mês, saltou de 55 mil, em 2001, para 202,7 mil, em 2011. Na Rodovia do Sol, foi de 3,6 mil para 14,6 mil

ATENÇÃO MAGISTERIO ESTADUAL!

O SINDIUPES convoca a categoria para Assembleia da Rede Estadual, nesta quinta-feira, 17/05, às 9:30h no auditório do Alice Hotel, no centro de Vitória. A pauta a ser discutida é o descaso e a lentidão do Governo do Estado quanto ao pagamento dos precatórios e do cumprimento das Leis do Piso Nacional e do Plano de Carreira do Magistério.

Após a assembleia haverá uma manifestação pela valorização dos profissionais da educação e defesa da gestão democrática nas escolas, cobrando do governador Casagrande respeito pela categoria.

AÇÃO DOS PRECATÓRIOS

À tarde, 14 horas, no ginásio Alvares Cabral, em Bento Ferreira - Vitória, o SINDIUPES convoca os/as professores/as que estão na primeira Ação Judicial da Trimestralidade (Precatórios). O objetivo dessa assembleia é deliberar pela contratação de um escritório de advocacia em Brasília-DF, para acompanhar o processo dos precatórios junto ao Supremo Tribunal Federal (STF).

As caravanas que vieram do interior do Estado para a assembleia da manhã deverão ficar para a assembleia da tarde.

Participe! Decisões importantes serão tomadas!

Sindiupes. Em Defesa da Escola Pública!

ASSEMBLEIAS 17 DE MAIO (5ª FEIRA)

Manhã

9:30 horas
Alice Hotel

Tarde

14 horas, ginásio
do Alvares Cabral

Filiado à **CEZ**
SINDIUPES
EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA
www.sindiupes.org